

Lisboa, 26 de maio de 2023

**Assunto: Inteligência Artificial e Ética**

Exmo. Sr. ou Sr.ª,

São cada vez mais as empresas que utilizam sistemas de Inteligência Artificial (IA) nos seus processos e em geral na sua atividade. Estes sistemas trazem benefícios económicos, no melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais. O desenvolvimento veloz e a rápida disseminação destes sistemas, sejam eles alimentados por Inteligência Artificial Generativa ou por outro tipo de modelos, faz prever que a sua utilização se universalize cada vez mais.

No entanto, é hoje geralmente aceite, pelos próprios técnicos que trabalham nestes sistemas e pelos decisores políticos, que emergem riscos sérios e possíveis consequências nefastas para as pessoas, para a economia e para o desenvolvimento sustentável. São vários os casos já documentados que ilustram bem esta realidade.

Diante do dilema teórico e irreal que seria parar a investigação em AI e suspender a sua utilização ou expor-nos a riscos sem preocupação com as suas consequências, há uma terceira via: a transparência e a avaliação permanentes: Ou seja, **é necessário assegurar confiança**, peça chave do funcionamento da sociedade e da economia.

Sem essa confiança associada aos referidos sistemas, as empresas correm riscos que podem causar danos irreparáveis à sua reputação e ao seu negócio. Qualquer organização que utilize um sistema de AI que provoque um dano legal ou ético, poderá ser fortemente penalizada.

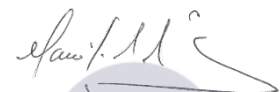
Para ajudar nesta questão, a APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial em colaboração com a UNA Portugal, criou a **“Plataforma AI.ethics” - Ética na Inteligência Artificial**”.

Esta Plataforma pretende congrega empresas do setor privado e entidades públicas ou privadas não empresariais, que apoiem a Transparência e Explicabilidade da AI e procurem o reconhecimento dos sistemas que utilizam, seguindo a **Recomendação da UNESCO de Ética na Inteligência Artificial, as Diretivas e orientações da União Europeia e a Legislação Portuguesa**.

Ao aderir a esta Plataforma, as empresas dispõem-se a um processo de transparência, verificabilidade e avaliação de impactes, que confirmem a segurança ética dos sistemas utilizados e sejam uma garantia de confiança. O objetivo da APEE, como instituição de referência em Ética Organizacional, é concretizar o reconhecimento dessas organizações através de Selos adequados, contribuindo para manter a AI segura, credível e transparente, num mundo mais ético e próspero. Em anexo, encontrará uma explicação mais detalhada do projeto.

*A vossa participação nesta Plataforma, confirmando assim a vossa Organização como segura e fiável, será muito bem-vinda!*

*Sem custo de adesão, basta aceitar o Convite para começar a receber informação e oportunidades, passando a pertencer a este novo desafio do futuro*



Mário Parra da Silva

**Presidente da Direção, APEE**

**Secretário-Geral, UNA Portugal**

## “Plataforma Ai.ethics” - Ética na Inteligência Artificial

### Admissão

As organizações, empresas do setor privado e entidades públicas ou privadas não empresariais, aderem através da manifestação de interesse no formulário disponível para o efeito.

As entidades aderentes à Plataforma AI.ethics recebem um Certificado e estabelecem desde logo contacto entre si e com plataformas similares noutros países, como Espanha (rede ibero-americana), Europa (AI Alliance e Centro Europeu de Normalização), e mundiais, como o Global Digital Compact das Nações Unidas, a ser oficialmente lançado na Cimeira do Futuro em 2024, ou ainda a ISO, que se encontra a desenvolver referenciais Normativos neste domínio.

Pertencer à Plataforma AI.ethics dará ainda acesso a todo o tipo de eventos, tais como conferências, *workshops*, e ao mais atualizado conteúdo científico. Terá ainda acesso a condições especiais em todas as nossas formações acerca do tema.

### Processo de Reconhecimento - Selos de Transparência e Explicabilidade de Algoritmos

1. A organização contrata o processo de reconhecimento e aceita a respetiva *fee*;
2. Seguindo critérios pré-estabelecidos pelo Programa AI.ethics, a organização declara a sua disponibilidade para que os seus sistemas de IA, próprios ou contratados, sejam escrutinados e realiza uma autoavaliação;
3. A APEE, com a colaboração dos *stakeholders* apropriados, analisa a autoavaliação e, caso o parecer seja favorável, emite um **Selo de Qualificação** (que poderá ter vários níveis) relativo à confiança ética dos sistemas de IA em causa;
4. A partir dessa etapa, e durante um determinado período, serão realizados “testes de stress” aos algoritmos dos sistemas de IA, numa periodicidade que seja adequada aos riscos que os sistemas evidenciem;
5. Os Selos seguintes dependerão da conformidade aos seus requisitos;
6. Será aberto, para cada Selo emitido, um canal digital de comunicação, a ser utilizado pelas organizações aderentes, para serem informados quanto a ocorrências positivas ou negativas, atribuídas ao funcionamento do algoritmo, de acordo com o juízo do comunicante;
7. A empresa é regularmente informada, de modo a que possa reagir como entender à ocorrência e a APEE colabora na procura de soluções, dentro das suas competências;
8. O Selo é renovável mediante nova avaliação. A emissão do Selo e as suas renovações estão sujeitas a pagamento;
9. Cada Selo tem uma determinada validade, e deverá ser renovado nas condições que vierem a ser estabelecidas no Regulamento AI.ethics.

### E depois, fica por aqui?

Não. A APEE envolve-se em todo o processo de melhoria e acompanhará o seguimento de todo o processo, avaliando o impacto detetado e, se for o caso, elaborando propostas de correção ou melhoria do sistema. O desfecho da avaliação e possíveis passos seguintes serão comunicados à entidade que detetou o impacto negativo.

### E se não obtiver o devido reconhecimento?

Caso algum dos sistemas utilizados não supere um determinado teste, ou tenha sido identificado algum impacto comprovadamente negativo, e a organização não consiga ou não deseje corrigi-lo, deixará de fazer parte da plataforma, perdendo os selos de Reconhecimento já adquiridos.